

COMO FOTOGRAFIAS DE COPO TODO E DERMOSCOPIA DIGITAL SEQUENCIAL IMPACTAM NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE MELANOMAS EM PACIENTES DE ALTO RISCO? UMA REVISÃO DE LITERATURA

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

LYRA; Gabriel Oliveira Teixeira¹, PRADO; Marcelo Lucas de Lima², OLIVEIRA; Danilo Barros de³, MELO; Arthur Nascimento e⁴, BARRETTO; Marcio Xavier de Almeida⁵

RESUMO

Introdução: Melanoma, apesar dos programas de detecção, ainda mantém um alto índice de mortalidade, exigindo diferentes abordagens para os grupos de risco. No estágio inicial, o melanoma é tratável com excisão, mas casos avançados se complicam por metástases. O Body Mapping (BM) combina fotografias de corpo todo (TBP) e dermatoscopia digital sequencial (SDD) e tem papel fundamental para melhorar a detecção de cânceres, apoiando-se no princípio de que lesões benignas permanecem estáveis, enquanto malignas evoluem. Faz-se necessário avaliar a viabilidade do BM como ferramenta do follow-up e seu impacto no diagnóstico precoce de melanomas e na acurácia de casos em que a excisão se faz necessária. **Objetivo:** Abordar a empregabilidade de follow-up com BM no grupo de alto risco para melanoma e seus impactos na detecção precoce de lesões malignas e na acurácia das excisões cirúrgicas. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão integrativa de literatura. Para isso, foram utilizados os descritores “Melanoma” AND “Body Mapping” OR “Photography” AND “Excision” NOT “Review”. A pesquisa foi feita nas seguintes bases de dados: PubMed/Medline, Scopus e Web of Science. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês, português e espanhol, relacionados com o diagnóstico de pacientes com melanoma usando as técnicas de BM, com um total de 9 artigos selecionados. Assim, foi realizada a leitura de cada trabalho para a extração de dados. **Resultados/Discussão:** Do total de 3231 lesões excisadas encontradas nos artigos, 337 foram diagnosticadas como melanoma cutâneo e 106 como outras lesões malignas, incluindo carcinomas basocelulares e carcinoma de células escamosas, através do uso de TBP e SDD. A razão entre o total de lesões retiradas e o total de lesões malignas foi de 7,29:1 [0,8 - 8,5], indicando uma eficiência muito superior frente às técnicas tradicionais de follow-up (23,3:1). Do total de melanomas, 32,1 % eram invasivos, sendo que a grande maioria deles tinha menos de 1 mm de espessura na escala de Breslow, indicando uma detecção precoce e bom prognóstico para a maioria dos casos de melanoma detectados. Pereira et al. deu especial ênfase aos melanomas pequeninos (aqueles com 5 mm de diâmetro ou menos), os quais mostraram uma malignidade de 44,2 %, significativamente superior aos 32 % daquelas lesões de tamanho normal, evidenciando o papel da TBP e SDD no diagnóstico dessas lesões perigosas e difíceis. Em um questionário de Russo et al., constatou-se como indicativos para o monitoramento digital: (1) pacientes com mais de 60 nevus melanocíticos, (2) com mutação CDKN2A ou outras variantes genéticas de melanoma de alto risco mais raras, (3) ou com mais de 40 nevus e outro fator de risco associado, como cabelos ruivos ou diagnóstico prévio de melanoma. **Conclusão:** As técnicas avaliadas foram importantes para auxiliar no diagnóstico de lesões iniciais e pequenas, evitando a excisão desnecessária de tecidos benignos, além de proporcionar uma análise longitudinal para a detecção de novas lesões. Portanto, mostraram-se essenciais no acompanhamento de grupos de alto risco para melanoma.

PALAVRAS-CHAVE: Skin Melanoma, Diagnostic Imaging, Total Body Photography, Sequencial Digital Dermoscopy, Surgical Excision

¹ Universidade Federal de Sergipe, gabriel.lyra1@icloud.com

² Universidade Federal de Sergipe, marcelolucas953@gmail.com

³ Universidade Federal de Sergipe, daniloba2004@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Sergipe, arthurnascimento0@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Sergipe, marcio.barretto@unimedse.coop.br

¹ Universidade Federal de Sergipe, gabriel.lyra1@icloud.com
² Universidade Federal de Sergipe, marcelolucas953@gmail.com
³ Universidade Federal de Sergipe, daniloba2004@gmail.com
⁴ Universidade Federal de Sergipe, arthurnascimento0@gmail.com
⁵ Universidade Federal de Sergipe, marcio.barretto@unimedse.coop.br